

A LIBERDADE VERDADEIRA ENCARA COM CORAGEM OS FATOS

Rev. José de Camargo

Jo.8:36 – *“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”.*

A vida é uma jornada repleta de desafios e dores, onde muitas vezes nos encontramos sobrecarregados pelo peso de nossas escolhas. Você já se sentiu preso a um ciclo de dúvidas, medos e erros do passado? É nesse mar de incertezas que a mensagem de João 8:36 se torna um farol de esperança. Quando Jesus afirma que, se o Filho nos libertar, realmente seremos livres, Ele nos oferece uma verdadeira liberdade que vai além das correntes visíveis que nos aprisionam.

O Senhor Jesus ensina que a verdadeira liberdade não é apenas política ou social, mas sim espiritual, alcançada somente através d'Ele, libertando as pessoas da escravidão do pecado, oferecendo uma vida nova e abundante em contraste com o aprisionamento do mundo.

Quando o Senhor Jesus falava de liberdade os judeus se sentiam irritados. Asseguravam que jamais tinham sido escravos de ninguém. Sem a menor dúvida, em certo sentido isto não era verdade. Tinham sido cativos durante o exílio em Babilônia, e nesse momento estavam sujeitos à autoridade romana. Mas os judeus davam um valor imenso à liberdade que, segundo eles, era um direito que todo judeu tinha pelo simples fato de pertencer a esse povo. A Lei estabelecia que nenhum judeu, por pobre que fosse, devia denegrir-se até o ponto de converter-se em escravo. *“Também se teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e vender-se a ti, não o farás servir como escravo. ... Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como escravos”* – Lev.25:39-42. Josefo, ao falar dos seguidores de Judas da Galiléia, que organizou uma famosa

rebelião contra os romanos, escreve: *“Sentem um apego inviolável com relação à liberdade e dizem que Deus deve ser seu único Líder e Senhor”.* Mas o Senhor Jesus se referia a outra escravidão. *“Todo o que comete pecado é escravo do pecado”*, disse. Todo o que pratica o pecado é um escravo. O Senhor reiterava um princípio que os sábios judeus tinham afirmado uma e outra vez. Os estóicos diziam *“Só o sábio é livre; o néscio é um escravo.”* Sócrates tinha perguntado: *“Como podem dizer que um homem é livre quando os prazeres o dominam?”*

Mais tarde, Paulo agradeceria a Deus pelo fato de o cristão estar livre da escravidão do pecado.

Aqui encontramos algo muito interessante e sugestivo. Às vezes, quando se observa um homem por fazer algo mau, ou quando lhe faz uma advertência a respeito, diz: *“Farei o que queira. Sem dúvida posso fazer o que ocorre com minha própria vida.”* Mas o assunto é que o homem que peca não faz o que quer; faz o que o pecado quer. Um homem pode permitir que um hábito o domine de tal maneira que não possa desfazer-se dele. Pode deixar que um prazer o domine até o ponto de não poder viver sem ele. Pode permitir que suas paixões o dominem de tal forma que não possa desprender-se delas. Pode chegar a um estado tal que, como disse Sêneca, *“odeia e ama seus pecados ao mesmo tempo”.*

De maneira que, em vez de fazer o que quer, o pecador perdeu toda possibilidade de agir de acordo com sua própria vontade. É um escravo dos hábitos, das paixões, dos maus prazeres que o dominaram. O que o Senhor Jesus destaca é justamente que o homem que peca nunca pode considerar-se livre. De fato, é um escravo do pecado.



E logo Jesus pronuncia uma ameaça velada, mas que os judeus que o ouviam entenderiam muito bem. A palavra escravo lhe recorda algo. Em qualquer casa havia uma diferença entre o escravo e o filho. O filho era alguém que vivia sempre na casa, nada o podia tirar dela. Mas o escravo podia ser mandado embora a qualquer momento. O amo podia prescindir dele a qualquer instante e podia lhe dizer que fosse embora.

Nenhum homem pode desnaturalizar a um filho; um filho sempre é um filho. Mas o escravo pode ser tirado a qualquer momento. O que o Mestre diz aos judeus é o seguinte: *"Vocês crêem que são os filhos na casa de Deus; crêem que nada lhes pode separar da presença de Deus; tenham cuidado: por meio de sua conduta vocês se estão tornando escravos; e o escravo pode ser expulso da presença de seu amo a qualquer momento."* Eis aí uma ameaça. É algo terrível negociar com a misericórdia e o favor de Deus; e isso era o que os judeus faziam. Aqui há uma ameaça que não corresponde só aos judeus.

Portanto amados irmãos não procedamos como os judeus, cegos demais para verem a escravidão e a necessidade espiritual em que se encontravam. Ouçamos o convite do Senhor Jesus para verdadeira liberdade – Mat.11:28-30 - *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve"*.

PASTOR EFETIVO

Rev. Rosther Guimarães
Lopes

PASTORES AUXILIARES

Rev. Alexandre Antunes
Pereira Santos
Rev. José de Camargo
Rev. Silas da Luz Palermo
Filho

PASTOR COLABORADOR

Rev. João Marques Gallo

PRESBÍTEROS

Cleverson P. de Almeida
Edson Ramos dos Santos
Ernesto de Jesus Herrera
Felipe Roberto Pires
Gabriel V. Carmona Gonçalves
João Francisco Simões
José do Carmo V. de Oliveira
Marcos Lazarini Ribeiro
Osmar Zaccaro Martins
Roberto Tambelini
Samuel Macarenco Beloti
Wilson Roberto M. Lisboa

DIÁCONOS

Augusto Resende
Adilson Modesto
Dirley Oliveira
Felipe Fahl
Gustavo Choucair
Jason Rios
Jesse Botaro Filho
Jedson Silva
João Ricardo Camilo Dias
José Roberto Aroeira
Leonardo Bonilla
Leonardo Boy de Oiveira
Marcel Figueiredo
Marcos César
Natã Gabriel
Paulo Reis
Pedro Nagasawa
Ricardo Degucci
Rodrigo Abreu

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

- 16** | Stéfano Moraes Campos Vieira;
17 | Leopoldo Costa Lima Campos Montes, Osmar Zaccaro Martins;
19 | Manoela da Fonseca, Thiago Leite de Abreu;
20 | Marta Rosane da Silva, Adriana Nayme Segovia Ferreira.

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

- 16** | Carlos Alberto Guimarães Toloí & Beatriz Helena Deltoso Toloí;
17 | Gerson Greccofi & Suely de Paula Nuno Greccofi;
19 | Oscar da Cunha Garcia Neto & Elizabeth Carolyn Beaman Garcia.

PROGRAMAÇÕES FIXAS

DOMINGO

- 8h30** ————— Culto Matutino | Templo
9h30 ————— Escola Bíblica Dominical
11h ————— Culto Matutino | Templo
18h30 ————— Culto Noturno | Mackenzie

SÁBADO

- 8h** ————— Reunião de Oração

DADOS BANCÁRIOS

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE SÃO PAULO

ITAÚ
Ag.: 0173
C/C: 66.170-3
Ou pelo QR Code



BRDESCO
Ag.: 0292
C/C: 0269230-9
Ou pelo QR Code

TED | DOC | PIX
CNPJ 63.014.674/0001-65

LITURGIA

CULTO DAS 8H30

REV. JOSÉ DE CAMARGO
SEM. PAULO MENEZES

Prelúdio

Saudação

Oração

Leitura | Salmo 100

Hino 4 | *"Culto à Trindade"*

Oração

Mensagem | Sem. Paulo

Hino 74 | *"Sinceridade"*

Oração

Bênção Apostólica

Amém Tríplice

Poslúdio

Saudações e Avisos

LITURGIA

CULTO DAS 11H

PB. ERNESTO, PB. OSMAR E PB. TAMBELINI.
REV. ROSTHER GUIMARÃES

Prelúdio - Vocal Feminino
"Todavia"

Saudação

Oração

ADORAÇÃO

Leitura | Salmo 145:1-10

Hino 22 | *"A Revelação de Deus"*

Oração

Vocal Feminino | *"Teus Altares"*

CONTRIÇÃO

Leitura | Atos 3:19

Oração Silenciosa

Hino 68 | *"Dependência de Deus"*

Oração

Coro Masculino

AÇÕES DE GRAÇAS

Leitura | Salmo 118:28-29

Cânticos | Equipe de Louvor

Oração pelas Crianças

Coro Masculino | *"Que a Doce Música do Céu"*

EDIFICAÇÃO

Mensagem | Rev. Rosther

CONSAGRAÇÃO

Oração

Hino 400 | *"Oração por Proteção"*

Oração Final e Bênção Apostólica

Amém Tríplice

Poslúdio

"Que a Luz de Cristo Brilhe"

EDITAL 01.2025 – CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PARA A ELEIÇÃO DE PRESBÍTEROS E DIÁCONOS

O Conselho da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo informa que no domingo dia 2 de novembro de 2025 haverá Assembleia Extraordinária para a eleição de até três presbíteros e até três diáconos.

Vencem os mandatos dos Presbíteros Ernesto de Jesus Herrera, Gabriel Vinícius Carmona Gonçalves e José do Carmo Veiga de Oliveira, e do Diácono Rodrigo Costa Abreu. Além das vagas correspondentes aos mandatos que vencem, o Conselho decidiu por manter a quantidade de vagas para o presbiterato e pela abertura de duas vagas para diaconato, que estão desocupadas.

Informamos que o(a) irmão(ã) membro comungante, que assim desejar, poderá fazer a indicação, entre os dias 10 e 24 de agosto de 2025, de até três nomes para concorrerem ao presbiterato e de até três nomes para concorrerem ao diaconato. Tais indicações poderão ser feitas por escrito e entregues diretamente a um dos presbíteros que integram o Conselho ou por e-mail, encaminhado ao 2º Secretário do Conselho, Presb. Samuel Macareno Beloti (sambeloti@gmail.com).

Como prevê a Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil, é função privativa do Conselho **“encaminhar a escolha e eleição de presbíteros e diáconos, ordená-los e instalá-los, depois de verificar a regularidade do processo das eleições e a idoneidade dos escolhidos”** (Art. 83, alínea d, grifo nosso).

Indispensável que estejamos atentos às orientações bíblicas sobre o assunto e busquemos a orientação do Senhor, para que em que todo o processo estejamos a honrá-lo e bendizê-lo.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo convoca os membros comungantes da Igreja para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 2 de novembro de 2025, no período matutino no templo da Igreja e no período vespertino no auditório da Escola Americana (campus Higienópolis do Mackenzie), com início às 8h00, interregnos das 8h30 às 9h30 e das 11h00 às 17h30, para a eleição de Presbíteros e Diáconos, nos seguintes termos:

- a) Recepção dos votos no período das 8h às 8h30, das 9h30 às 11h e 17h30 às 18h30;
- b) Só poderão votar os membros comungantes da igreja, constantes na lista de presença da assembleia, que será extraída do rol de membros atualizado até 31 de outubro de 2025;
- c) Haverá uma única cédula para votação com os candidatos ao presbiterato e ao diaconato;

EDITAL 01.2025 – CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PARA A ELEIÇÃO DE PRESBÍTEROS E DIÁCONOS

- d) Os candidatos indicados e pré-selecionados pelo Conselho (até cinco para o presbiterato e até cinco para o diaconato) serão avaliados em reunião extraordinária que será realizada no dia 27 de setembro de 2024, às 20h, na sala do Conselho;
- e) Sendo aprovados, os candidatos serão apresentados à Igreja no dia 25 de outubro de 2025, cultos matutino e noturno, e terão seus nomes em cada cédula de votação em ordem a ser definida de acordo com sorteio, também a ser informada à Igreja no boletim semanal;
- f) Cada membro poderá votar em até três candidatos para o presbiterato e até três irmãos para o diaconato, caso haja indicados em número suficiente que sejam aprovados pelo Conselho e que aceitem participar da eleição;
- g) Será considerado como voto nulo a cédula que tiver votação em mais do que três irmãos para o presbiterato ou mais do que três irmãos para o diaconato, que estiver totalmente sem votos, que contiver rasuras que impeçam a leitura de votos atribuídos ou que permitam a quebra do sigilo do(a) eleitor(a);
- h) Serão considerados eleitos como presbíteros os três candidatos mais votados e que tiverem metade mais um dos votos válidos (não nulos) da assembleia. Em caso de empate que supere as três vagas, o candidato mais velho será considerado eleito;
- i) Semelhantemente, serão considerados eleitos como diáconos os três candidatos mais votados e que tiverem metade mais um dos votos válidos (não nulos) da assembleia. Em caso de empate que supere as quatro vagas, o candidato mais velho será considerado eleito; e
- j) A comissão de recepção e apuração dos votos está constituída por: Presb. Wilson Lisboa (relator) e sua esposa, Andrea Mondejas Lisboa, Presb. Felipe Pires e sua esposa, Samira Janeiro Terra Pires, Presb. Osmar Zaccaro Martins e sua esposa, Regiélida Mendes de Oliveira Zaccaro, e pelo Diác. Gustavo Gasparetto Choucair e sua esposa, Verônica de Carvalho Lopes Choucair.

O encerramento do processo eleitoral e a divulgação dos eleitos dar-se-á após o término do culto noturno, servindo este como exercício devocional.